

entretantos, III cá entre nós

**OS BRASIS, NOSSO LUGAR DE FALA: PSICANÁLISE
NO BRASIL E SOCIEDADE BRASILEIRA, POLÍTICAS
DE DEMOCRATIZAÇÃO, POLÍTICAS DE DESEJO**

MESA 4 - PSICANÁLISE E FORMAÇÃO DO PSICANALISTA

Grupo Comunidade de Destino

REVISITANDO A CONTRIBUIÇÃO DE FERENCZI PARA A FORMAÇÃO PSICANALÍTICA BRASILEIRA

Nossa reflexão para o Entretantos, Cá entre nós foi motivada pela colaboração mútua e comunidade de destino entre Freud e Ferenczi.

No texto "Caminhos da Terapia Psicanalítica", escrito em 1919, Freud explorou os diferentes caminhos e estratégias que um analista pode seguir para compreender os processos inconscientes do paciente, como interpretar os sonhos, reconhecer os fenômenos de transferência e resistência, e pensar sobre a dinâmica psíquica do paciente. Foi o “salve” para uma série de iniciativas políticas, como as clínicas públicas, e para um maior interesse na experimentação terapêutica, como indica a série de textos clínico-teóricos produzidos por Ferenczi sobre a técnica ativa.

Por outro lado, Freud estava mais inclinado a manter uma abordagem tradicional e seguir as diretrizes estabelecidas, mesmo que, pessoalmente, seu trabalho não fosse ortodoxo como em certo momento foi julgado. Mesmo assim, ele viu algumas das ideias de Ferenczi, em especial as que ganharam corpo a partir de 1924, como desvios.

O momento atual pode ser considerado propício para acolher as ideias de Ferenczi. Por exemplo, as inúmeras flexibilizações que nós, analistas, tivemos em meio à pandemia, especialmente uma maior abertura para refletir sobre os atendimentos online. Além disso, o pensamento de Ferenczi nos oferece ferramentas no tratamento de pacientes considerados difíceis (não-neuróticos) e ajuda a descentralizar a neurose como “matriz clínica” (Mezan) de base para o trabalho clínico atual. Também nos parece que isso se deve ao fato de que, por um lado, estamos em um momento “pós-escolas”, e, por outro, à presença cada vez maior na formação de jovens analistas de autores pioneiros que pouco compareciam nas formações décadas atrás (é o caso de Ferenczi, mas também de Sabina Spielrein, de Otto Rank, de Otto Gross, entre outros).